Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

HUMANIZAR: O ATO DE CUIDAR COM FOCO NA MELHOR IDADE[1]

HUMANIZE: THE ACT OF TAKING CARE WITH FOCUS ON THE BEST AGE

Gabriela De Martin Silva[2], Ana Paula Fontana[3]

Resumo: As novas Diretrizes Curriculares Nacionais, desde 2001, ressaltam as metodologias ativas de ensino "Problem Based Learning" e a problematização, para o novo perfil médico. Esse relato de experiência, através da disciplina Medicina Integrada à Saúde da Comunidade da Faculdade de Medicina de Rio Verde relata a importância da humanização na atenção à saúde do idoso em instituições de longa permanência.

Summary: The new National Curriculum Guidelines, since 2001 points out the active teaching methodologies "Problem Based Learning" and the questioning, for the new medical profile. This experience reports that through the discipline of Medicine Integrated to the health of the community ,from the Faculty of Medicine in Rio Verde the importance of humanizing the health care for elderly in long-term institutions**.**

Palavras–chave: PBL, humanização, saúde do idoso

Keywords: PBL, humanization, health to the elderly

INTRODUÇÃO

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Medicina, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação em 2001, definiram como perfil do formando egresso/profissional "o médico generalista, humanista, com formação crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano", e para tal formação é necessária a implantação de

[1]Relato de experiência realizado por meio da disciplina Medicina Integrada à Saúde da Comunidade da Faculdade de Medicina de Rio Verde.

[2]Graduanda do Curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, gabrielamartin.gdms@gmail.com
[3]Orientadora, Profa. Mestra, Departamento de Medicina /Universidade de Rio Verde. anapaulaffontana@hotmail.com

metodologias ativas de aprendizagem (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001).

O PBL- Problem Based Learning é um método de aprendizagem ativa, contextualista, colaborativista e construtivista que se sustenta através de seus “sete passos”, já a problematização consta de cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou um recorte da realidade. Essas estratégias pedagógico/didáticas centradas no acadêmico se fundamentam principalmente no ato de ensinar e o acadêmico a aprender, instigando-o a buscar o seu próprio conhecimento, fazendo com que repense suas condutas e atitudes frente ao usuário de assistência à saúde a partir de um problema elaborado ou de uma realidade observada, sendo estimulado pela humanização (HMELO-SILVER, 2004; MOUST; VAN BERKEL; SCHMIDT, 2005).

A Humanização possibilita refletir sobre a importância dos vínculos afetivos no ambiente interdisciplinar, pela convivência e prática da partilha. Para que haja uma harmonização ainda maior dos integrantes da equipe, com estreitamento dos laços afetivos, sendo necessário que a comunicação esteja presente e em constante uso, favorecendo o compartilhamento de informações e facilitando, assim, a descoberta de soluções (PUSCH, 2010).

A comunicação interpessoal no ambiente da saúde deve resgatar o sentimento do “atendimento único”, como sendo uma construção diária do bom profissional da saúde. É compreender que a comunicação ultrapassa os limites das palavras expressas contidas na definição da linguagem verbal e assume dimensões não verbais e comportamentais, como, por exemplo, no modo de olhar do médico em relação a seu paciente ou na sua postura, expressões e toque, dessa forma é necessário que todo e qualquer ambiente seja humanizado (SILVA, 2009).

Portanto, ao considerar a disponibilidade dos serviços e do gasto com saúde do país, e visando a mudança no perfil demográfico em relação aos sinais explícitos do envelhecimento populacional, e a necessidade de planejamentos em relação á demanda dos serviços e da qualidade do atendimento da saúde, principalmente do idoso, em 2004, quando o Estatuto do Idoso passou a ser vigorado, percebeu-se que muitos de seus aspectos voltados às políticas de bem-estar do idoso continuavam obsoletas e que a velhice, para muitos, ainda continua sendo

associada a um conjunto de perdas que se desemboca na inutilidade (ALMEIDA, 2005; KILSZTAJN et al., 2003).

Na tentativa de mudar essa visão, e por meio da Disciplina Medicina Integrada à Saúde da Comunidade, ofertada pela faculdade de Medicina da UniRV, foi possível, por algumas horas, mudar essa realidade e possibilitar aos idosos de uma instituição de longa permanência, atividades que fogem do seu cotidiano, possibilitando a humanização do cuidado prestado, além de promover a interação e a comunicação entre acadêmicos e paciente, fazendo com que o futuro médico se torne um profissional humanístico.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho trata de um relato de experiência de caráter descritivo. A duração da experiência foi uma manhã, sendo que as atividades foram desenvolvidas com carga horária de 4 horas, o encontro aconteceu no dia 10/06/2013, na Associação Beneficente André Luiz (ABAL), sob a orientação das professoras enfermeiras. Contou com a presença de 12 alunos da Famerv-Faculdade de Medicina de Rio Verde, os quais realizaram atividades recreativas com artigos de festas, balões, bexigas e música, o que possibilitou um ambiente alegre e extrovertido, além de distribuir bolo, refrigerantes, doces, suco (com autorização da nutricionista institucional), lembrancinhas, gravatinhas, lacinhos e troféu para o vencedor do concurso de dança e de 126 idosos residentes na instituição de longa permanência.

Essa experiência foi possibilitada pelo método de aprendizagem da Problem Based Learning (PBL) composto por sete passos: Leitura do problema, identificação e esclarecimento de termos desconhecidos; Identificação dos problemas propostos pelo enunciado; Formulação de hipóteses explicativas para os problemas identificados no passo anterior (os acadêmicos se utilizam, nesta fase, dos conhecimentos de que dispõem sobre o assunto); Resumo das hipóteses; Formulação dos objetivos de aprendizado; Estudo individual dos assuntos levantados nos objetivos de aprendizado; Retorno ao grupo tutorial para rediscussão do problema frente aos novos conhecimentos adquiridos na fase de estudo anterior, que possibilitou a identificação do problema em relação a transição demográfica visando à necessidade da humanização.

E pela metodologia da problematização, por meio do Arco de Maguerez que possibilita “o processo de análise da realidade, onde os acadêmicos passam de uma visão sincrética, geral e precária, para uma visão sintética, mais elaborada sobre a prática”. Essa metodologia é composta por cinco etapas: a observação da realidade (instituições de longa permanência), identificação dos pontos-chave (Transição demográfica), teorização (ações de humanização), hipóteses diagnósticas (ações que possibilitem à humanização da atenção a saúde) e a aplicação à realidade (aplicação da ação na prática), que permitiu uma visão ampla do que poderia ser realizado e as consequências que traria à população em estudo (HMELO-SILVER, 2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram analisados seguindo a ordem cronológica dos eventos: preparação, realização e consequência das atividades com os idosos da instituição, para compreender desde o princípio o quanto os detalhes influenciaram no sucesso da dinâmica, visto que não são necessariamente os grandes planos que dão certo, mas são os pequenos detalhes que alteram a qualidade das relações (SILVA, 2009).

Desde o primeiro período, os acadêmicos da Faculdade de Medicina de Rio Verde aprimoram sua formação com o objetivo de se tornarem profissionais mais respeitosos, humanizados e reflexivos. Privilegiados por desenvolverem, precocemente, habilidades cognitivas de comunicação e de compreensão da necessidade de equipe multiprofissional, perceberam a importância da formação de vínculos no cuidado em saúde de modo integral. Dessa forma, visando a uma clínica ampliada, iniciaram, na prática, a promoção à saúde e prevenção de doenças. Assim, os acadêmicos são responsáveis pelos resultados, bem como, pelo processo de colaboração em sua equipe e podem realçar suas competências, como habilidades cooperativas e aprender em vários ambientes colaborativos (MOUST; VAN BERKEL; SCHMIDT, 2005).

Carregando desde cedo essa formação, os acadêmicos compreenderam o quanto a visita a Associação Beneficente André Luiz (ABAL), seria alvo de lembrança e reflexão em suas vidas, e a partir desse momento, os detalhes para a preparação se tornaram essenciais. A começar por encher as bexigas, o que parecia um simples ato convencional de comemoração de uma festividade, tornou-se alvo

de alegria e paralisação no ambiente. Uma das senhoras que compõe a ABAL, por exemplo, mesmo com as deficiências física e mental, aproximou-se para participar do momento, e a simplicidade envolvida de apenas segurar uma bexiga e olhar com os olhos de uma criança para as cores refletidas, fez com que os acadêmicos sentissem que aquela experiência vivenciada marcaria suas vidas, isso é evidenciado porque, segundo Pusch (2010), "o contato com o outro o homem transforma-se a si próprio e assume a condição de ser protagonista, porque já não se satisfaz em assistir, mas quer participar, partilhar, construir tanto para si como para o outro".

A realização se deu por um conjunto de eventos especiais, a começar pela abertura. As palavras introdutórias deram continuidade e magia ao momento. A ausência de qualquer literatura científica que possa explicar o ocorrido, em meio a tantos idosos, alguns hígidos, outros com suas deficiências, o silêncio dominou o ambiente e só retornou a agitação, após a finalização do discurso que enfatizou "..como é grande o nosso amor por vocês", através de um emaranhado de palmas e expressões emocionadas. Compreender o ocorrido, como o silêncio se fez presente em meio aqueles em que o murmúrio se estabeleceu em suas vidas, ou como o rosto daquele que a condição física não o deixa mais entender os acontecimentos, mostrou-se vivenciar e compreender as palavras expostas serão dúvidas as quais acompanharão todos que presenciaram e observaram minuciosamente aquele curto espaço de tempo, tornando-se um mistério, talvez inacessível onde os olhares se encontram.

Para os acadêmicos, é de grande excelência que o treino da comunicação e da aproximação sejam realizados, procurando aprimorar em seu futuro profissional o cuidado através da sua própria comunicação, seja ela verbal, não-verbal e postural, favorecendo a relação médico-paciente e fortalecendo as melhorias dos atendimentos da saúde pela humanização. A paciência de alguns acadêmicos proporcionou aos idosos com deficiência física, o prazer de chuparem um pirulito e saborearem um bolo.

Além de possibilitar a alegria, por receber um troféu de melhor dançarino, Seu Geraldo não se conteve em emoção e nos presenteou com belas palavras: "Obrigado, muito obrigado. Quando na minha vida que eu achei que num momento desses, eu poderia dar orgulho aos meus filhos. Vou guardar o troféu para mostrar

para eles". Assim, foi possível perceber que uma pequena ação pode mudar de forma inexplicável a vida de uma pessoa, a qual no fim da sua trajetória demonstre tanta alegria a receber apenas um simples prêmio.

Para Silva (2009), no momento em que o indivíduo relata a compreensão de cuidado, entende que é muito mais do que um ato ou técnica, é uma atitude, é o jeito como se está diante do outro e como se consegue compreendê-lo enquanto ser humano e não somente enquanto ser doente, lembra de como se deve comunicar com eles, e o quanto se é capaz de resgatar o melhor lado, para fortalecê-lo naquilo que eles têm de saudável, de mais bonito, demonstrando que a linguagem do corpo fala o que, muitas vezes, a a própria fala não diz.

Portanto, a iniciativa da Faculdade de Medicina de Rio Verde, através da disciplina Medicina Integrada à Saúde da Comunidade, permitiu pelo contato direto de seus acadêmicos com a Associação Beneficente André Luiz, além dos fatores discutidos, abordar o envelhecimento como forma de chamar a atenção dos serviços da saúde em relação à transformação do perfil demográfico da população brasileira. Enfatizando assim, a importância da atenção à saúde do idoso e a necessidade do médico de se manter atualizado para direcionar as ações básicas da saúde na sua comunidade e, consequentemente, no seu município.

"Em relação ao gasto com saúde, o envelhecimento da população deverá acarretar um aumento do gasto com saúde em relação ao PIB de aproximadamente 30% até 2050, dos atuais 8,2% para 10,7%. Estas projeções devem ser entendidas como uma sinalização das mudanças que estão em curso no Brasil, e servir de suporte para o planejamento e para a adaptação da oferta à demanda por serviços de saúde no país" (KILSZTAJN et al., 2010).

Em relação à estratégia utilizada pelos acadêmicos, envolvendo um ambiente descontraído e alegre, demonstraram reconhecer os estudos relacionados à importância do humor e dos benefícios do riso, como fatores de melhoram a saúde, a qualidade de vida e de possível longevidade. Acredita-se que esses fatores exerçam efeitos de melhora no sono, na alimentação e podem permitir aumento na tolerância à dor e diminuir o estresse, a depressão, o medo e a ansiedade, visto que o riso estimula a produção de endorfinas que diminuem ou previnem a dor, diminuem a pressão sanguínea, doenças cardíacas, hormônios do estresse e, consequentemente, o estresse (CAPELA, 2011).

CONCLUSÃO

A humanização se manifesta de forma efetiva nas metodologias ativas e na FAMERV, através do seu método PBL e da metodologia da problematização, demonstrando que o contato médico-paciente desde o início da formação acadêmica, desperta valores no acadêmico, como a paciência, a afetividade e o respeito. Valores estes que o vasto conhecimento contido na literatura se reflete insuficiente sozinho, necessitando dos ensinamentos obtidos pela sabedoria da vivência. Dessa forma, entende-se que o aprendizado construído com alicerces estruturais teóricos e práticos associados, não apenas instiga o papel ativo do acadêmico como é essencial para torná-lo significativo, podendo transformar todo o modelo da saúde vigente, pela aproximação dos médicos e pacientes e da própria melhoria dos atendimentos.

Além desses fatores, que contribuirão para a qualificação da graduação do curso de Medicina da FAMERV e para a transformação do novo perfil médico, a visita á Associação Beneficente André Luiz foi de extrema importância em mais três outros aspectos: do próprio idoso residente na instituição, da comunidade/ município de Rio Verde - GO e da atualidade.

Em relação ao idoso, a reflexão dos resultados obtidos visualmente adquire forma no pensamento de Alcântara (2004), “Os atendentes passam a ser da família, uma família que se constitui num tempo de apagamentos, quando as memórias subterrâneas cedem espaços para um presente congelado no tempo”, ressaltando, desta forma, o poder de pertencimento que a instituição de longa permanência possui. Levando isso em consideração e refletindo o significado contido nos laços de família, a satisfação de uma visita, de um abraço, de uma palavra bondosa, de um olhar compreensivo, de um sorriso, ou qualquer outra forma de afetividade e demonstração de carinho, tornam-se sinônimos de felicidade e fazem a diferença na vida daqueles que possuem os traços do tempo e da experiência em seus semblantes.

Da mesma forma, a comunidade também se beneficia com trabalhos como estes, os quais indiretamente são grandes ações de promoção à saúde. O “Lar dos Vovôs” já se tornou uma instituição duradoura no Município de Rio Verde – GO, e

qualquer forma de melhoria relacionada a ele é um reflexo de cuidado e responsabilidade para com a população rio-verdense.

Sobre o aspecto da atualidade, a abordagem ao envelhecimento adquire forma de alerta sobre a realidade a qual se vive, dando ênfase à mudança demográfica populacional. Ressaltando, dessa forma, a necessidade de mais projetos e vivências relacionadas ao assunto, como forma de intensificar a integralidade do cuidado e as diversas formas de promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças, contribuindo para uma vida mais completa de princípios éticos e valores humanistas.

Agradecimentos

A autora agradece primeiramente a seu pai Inival Lázaro da Silva, pela sua luta diária, pois sem ela, esse seu sonho de se tornar médica não estaria sendo possível de ser realizado. À sua família pelo amor e incentivo dedicado todos os dias. À professora Ana Paula Fontana pelo direcionamento de excelência, credibilidade e confiança e também à Associação Beneficente André Luiz por ter permitido que essa vivência fizesse parte da formação acadêmica da primeira turma da Faculdade de Medicina de Rio Verde. Aos acadêmicos participantes, que tanto a ajudaram para a construção desse dia memorável, aos amigos pelo infinito apoio e a todos os professores que a auxiliaram nessa caminhada da medicina e a Deus, por acordar todas as manhãs e perceber o quanto é feliz por fazer aquilo que tanto ama.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. S. Idosos em instituições asilares e suas representações sobre família. Goiânia: Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Ciências Humanas **Dissertação (Mestrado em Sociologia),** Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Ciências Humanas, Goiânia, 2005.

CAPELA, R. C. Risos e bom Humor que promovem a saúde. **Rev. Simbio-Logias** v.4, n.6, 2011. Disponível em: http://www.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/SimbioLogias/Risoebomhumorquepromovem.pdf. Acesso em: 01/04/2014.

HMELO-SILVER, C. E. Problem-Based Learning: What and How Do Students Learn? **Educational Psychology Review**, Vol. 16, No. 3, Setembro 2004. Disponível em: http://kanagawa.lti.cs.cmu.edu/olcts09/sites/default/files/Hmelo-Silver_2004.pdf. Acesso em 16/04/2014. Acesso: 12/04/2014.

KILSZTAJN, S.; ROSSBACH, A.; CÂMARA, M. B. DA; CARMO, M. S. N. do. Serviços de saúde, gastos e envelhecimento da população brasileira. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v.20, n.1, 2003. Disponível em: http://www.rebep.org.br/index.php/revista/article/view/306/pdf_287. Acesso em: 04/04/2014.

MOUST, J.H.C.; VAN BERKEL, H.J.M.; SCHMIDT, H.G. Reflections on three decades of problem-based learning -(Sinais de erosão). **Higher Education** (2005) 50: 665. Tradução do Professor Luiz Novaes, MD, MSc. Disponível em: http://www.famema.br/ensino/capacdoc/docs/signs_of_erosion_pt_br.pdf. Acesso em: 11/04/2014.

PUSCH, R. Humanization and completeness. **Rev. SBPH** - vol.13 nº2, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v13n2/v13n2a04.pdf. Acesso em: 13/04/2014.

Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001. Conselho Nacional de Educação - **Câmara de Educação Superior**. Disponível em: http://www.abemeducmed.org.br/pdf/diretrizes_curriculares.pdf. Acesso em: 02/04/2014.

SILVA, M. J. P. da. **O papel da comunicação na humanização da atenção à saúde.** São Paulo – SP/sem data. Disponível em: http://www.ciape.org.br/matdidatico/enfermagem/anadias/papel.pdf. Acesso em: 03/04/2014.